

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **30 / 09/2016**, às **09h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Meu nome é Brasil” – As figuras do Homem Cordial e do Bestializado em canções de Tom Zé**, do aluno **Luiz Rogério de Paula Júnior**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Literatura, Identidade e Outras Manifestações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras (PUC-Rio)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Membro interno
03	Luiz Fernando Medeiros de Carvalho	Doutor em Letras (PUC-Rio)	UFF	Membro externo
05	Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras (PUC-Rio)	UFJF	Suplente interno
06	Miguel Jost Ramos	Doutor em Letras (PUC-Rio)	PUC-Rio	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

O presente trabalho tem como objetivo analisar algumas canções de Tom Zé a partir das quais se pretende mostrar de que forma o compositor brasileiro representa e interpreta a identidade nacional. Em função da amplitude e da complexidade desse tema, fez-se necessário um estudo prévio dos conceitos de nação e identidade, partindo das análises de Ernest Renan, Benedict Anderson, Homi K. Bhabha e Stuart Hall. No que tange à identidade brasileira, cujos estudos também são vastos e complexos, privilegia-se neste trabalho as figuras do Homem Cordial e do Bestializado, fundamentadas por Sérgio Buarque de Holanda e José Murilo de Carvalho, respectivamente, além da obra do sociólogo Richard Sennett, que debate as relações entre as esferas pública e privada, fundamentais para a leitura crítica aqui desenvolvida. Por fim, busca-se mostrar como a leitura de Tom Zé acerca do Brasil e do brasileiro, presente em suas canções, dialoga com a teoria já existente sobre o assunto ao mesmo tempo em que a ultrapassa, revelando uma leitura própria do Brasil.

Palavras-chave: Tom Zé. Identidade. Nação. Brasil. Homem Cordial. Bestializado.

Abstract:

This paper's goal is to analyze some Tom Zé's songs from which it is intended to show in what way the Brazilian composer represents and interprets the national identity. Due to this theme's amplitude and complexity, it is necessary a previous study of nation and identity from the analysis of Ernest Renan, Benedict Anderson, Homi K. Bhabha e Stuart Hall. As for the Brazilian identity, whose studies are also vast and complex, the Cordial and Bestial Man's figures are privileged in this paper, they are grounded by Sérgio Buarque de Holanda e José Murilo de Carvalho, respectively, besides the sociologist Richard Sennett's work that debates the relations between public and private spheres, fundamental for the critical reading developed here. Lastly, it is searched to show how Tom Zé's reading about Brazil and Brazilians, present in his songs, dialogs with the existing theory about the subject at the same time that surpasses it, revealing an own reading of Brazil.

Keywords: Tom Zé. Identity. Nation. Brazil. Cordial Man. Bestial.